

- Minuta CREPOP -

Pesquisa com Psicólogos que atuam com Serviços de Enfrentamento à Violência contra a Mulher

Por ocasião da Pesquisa CREPOP com psicólogos que atuam os Serviços de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, vimos por este documento, apresentar o resumo geral dos dados trazidos pelos profissionais presentes nos encontros da pesquisa. Esta minuta visa apresentar, de forma sucinta, os conteúdos referentes à pesquisa, garantindo o sigilo necessário aos profissionais participantes. Os temas gerais que aqui serão abordados versarão sobre: **a) Rede de referência; b) Dificuldades dos serviços / Condições de Trabalho; c) Atividades Específicas/Tecnologias de Intervenção; d) Teorias e conceitos; e) Considerações finais.**

A pesquisa foi realizada em dois encontros presenciais: Reunião Específica e Grupo Fechado. Na reunião específica objetiva-se a discussão do Campo de Prática, enquanto no Grupo Fechado busca-se a produção de referências sobre o Núcleo da Prática (Atividades Específicas, Teorias e Conceitos dentre outros). Na ocasião da Reunião Específica estiveram presentes **21** psicólogos, sendo **5 de Sergipe e 16 da Bahia**. Já no Grupo Fechado, reuniram-se **15** profissionais, 11 da Bahia e 5 de Sergipe, representando serviços do interior e capital dos Estados.

A diversidade de serviços ligados a esta política foi garantida nos grupos. Dentre estes estavam presentes: DEAM, Casa Abrigo, Maternidades¹, Defensoria Pública, Centros de Referência especializados na temática de gênero (no caso da Bahia), Centros de Referências Especializados da Assistência Social (no caso de Sergipe), Ongs dentre outros.

a) Rede de Referência²: em relação à rede de serviços dos estados de Bahia e Sergipe a equipe CREPOP encontrou os seguintes dados:

- **Bahia**: das **84** instituições localizadas compondo a rede de serviços, apenas **17** possuíam psicólogos em seu quadro de funcionários. Nestas foram encontrados cerca de **27** psicólogos;
- **Sergipe**: das **22** instituições localizadas compondo a rede de serviços, apenas **11** têm psicólogos em seu quadro de funcionários.

Para a grande maioria dos profissionais presentes, a rede de referência de alguns municípios de maior porte conta com uma variedade significativa de serviços disponíveis, entretanto, nestes, existe pouca ou nenhuma articulação. Já nos municípios menores, existem poucas instituições e serviços voltados a esta temática e nenhuma articulação ou mesmo encaminhamentos entre estes.

b) Dificuldades dos serviços/ Condições de Trabalho:

- Condições de trabalho inadequadas, tais como: salas que não garantem o sigilo, falta de transporte para realização de visitas domiciliares e institucionais, rebatimentos subjetivos da violência sobre os profissionais, baixos salários, dentre outras;
- Pouca transversalização da temática de gênero em outras políticas públicas e serviços;
- Revitimização das mulheres ao acessarem os serviços da rede e fora dela;
- Dificuldade de atuação da Saúde Mental;
- Rede de serviços incompleta e com pouca ou nenhuma articulação;
- Dificuldades de outros profissionais dos serviços em trabalhar com a temática da violência de gênero;
- Falta de informação e divulgação da Lei Maria da Penha e das políticas e serviços de atenção às mulheres em situação de violência;
- Ausência de trabalhos e políticas públicas para atuação junto aos agressores.

¹ Realizam aborto legal-caso que envolve violência sexual.

² Em Anexo 01 - Tabela de distribuição dos serviços/psicólogos.

c) Atividades Específicas/ Tecnologias de Intervenção

- Psicodiagnóstico;
- Entrevista de acolhimento;
- Atendimento familiar;
- Encaminhamento;
- Reunião com a rede;
- Reunião para discussão e estudos de casos;
- Relatórios internos;
- Acompanhamento em audiências;
- Reconciliação de casais;
- Visitas domiciliares para a reinserção da mulher no núcleo familiar;
- Intervenção comunitária com o objetivo de divulgar a Lei Mª da Penha;
- Oficinas temáticas e terapêuticas;
- Acompanhamento de cursos e oficinas profissionalizantes;
- Elaboração de instrumento de trabalho (não explicitado);
- Acompanhamento de grupo de "espiritualidade" (Pastoral da Mulher em Juazeiro/BA);
- Participação de grupos de estudos;
- Supervisão das ações de estagiário em psicologia.
- Atividades de Prevenção à Violência na comunidade
- Campanhas Públicas

d) Teorias: Gestalt-terapia; Psicologia Social; Psicologia Comunitária; Terapia familiar e Sistêmica; Psicanálise; Teorias da personalidade; Psicodrama; Sociologia; Educação; Antropologia; Direito; Filosofia; Teologia; Jung; Leituras Feministas; Política.

Conceitos: Violência; Gênero, Relações Sociais e Poder; Atenção Psicossocial; Políticas Pública para mulheres; Subjetividade; Resiliência; Abordagem Corporal; Empoderamento; Auto-estima; Lei Maria da Penha; Teoria dos papéis; Material com enfoque na Psicologia Holística.

e) Considerações Finais³: para a equipe do CREPOP, alguns aspectos surgidos durante o diálogo merecem uma maior atenção, a fim de aprofundar a discussão acerca do atendimento a violência de gênero e com o objetivo de dar encaminhamento a algumas discussões políticas relevantes que se destacaram durante a pesquisa. São eles:

- Fomentar e ampliar o debate acerca da legalização do aborto;
- A inserção, no processo de formação do psicólogo, do conhecimento acerca da questão de gênero e poder, e violência;
- Discussão de políticas públicas voltada para o agressor

Equipe CREPOP03 - BA/SE

Centro de Referência Técnica em Psicologia
e Políticas Públicas – CRP- 03
+ (00 55) 71 3247 6716

crepop.pol.org.br

observatorio03.wordpress.com

crepop03@crp03.org.br

³ Anexo 03- Sugestões de Encaminhamentos da Equipe CREPOP ao CRP03(Comissões e GTs)

Anexo 01

BAHIA

Tipo de Instituição	Numero de instituições	Instituições com psicólogos	Total de psicólogos localizados	Instituições que não conseguimos contactar ⁴
DEAM	13	4	4	
Conselhos municipais de direito das mulheres	13	0	0	13
Casa Abrigo	01	01	01	
Centros de Referência(ou especializados)	07	06	08	
Serviços que atendem vítimas de violência sexual	05	02	07	
Serviços que combatem o tráfico de pessoas	05	0	0	03
Atendimento Jurídico	06	02	03	
PMM(Pastoral da Mulher Marginalizada)	14	02	02	12
Ongs	06	0	0	06
Delegacias do Trabalho com ações ligadas à área de Discriminação no Trabalho	01	0	0	
Secretarias, Coordenações, gerências de políticas para mulheres(municipais)	08	0	0	0
Outros serviços	2	0	0	
Psicólogos que apareceram na pesquisa e não vinculados a esta listagem	03	03		
Total de Instituições	84	17	27	

⁴ A Equipe CREPOP não conseguiu contactar algumas instituições pela defasagem e falta de informação que as instituições ligadas à política detêm. Em muitos destes locais os números e endereços estão defasados e por conta disto a equipe sequer conseguiu obter informações. Neste caso consideramos que a instituição não tem psicólogos.

SERGIPE

Tipo de Instituição	Numero de instituições	Instituições com psicólogos	Total de psicólogos localizados
DEAM	4	0	0
Conselhos municipais de direito das mulheres	01	0	0
Casa Abrigo	01	01	01
Serviços que atendem vítimas de violência sexual	03	0	0
Centros de Referencias Especializada da Assistência Social (CREAS)	08	06	07
Outros serviços	05	02	02
Total	22	11	13



Atenção

As minutas de pesquisa do CREPOP têm origem em coletas realizadas com profissionais atuantes das Políticas Públicas que tematizam cada documento. As pesquisas do CREPOP não têm caráter fiscalizador, e objetivam compreender a prática profissional executada na realidade dos serviços para, então, gerar orientações qualificadas publicadas nos documentos de referência disponibilizados no site do [Conselho Federal de Psicologia](#).

Ademais, as pesquisas são realizadas em um recorte histórico, temporal e político específico. Muitas das políticas públicas pesquisadas possuem pouco tempo de funcionamento e a prática psicológica nesse contexto ainda está se delineando. Uma das contribuições do CREPOP é participar desse delineamento, alinhando cada vez mais a psicologia aos objetivos de cada política pública, levando seu caráter científico, ético e técnico para diversos contextos e populações.

Dito isto, é possível que as práticas e dificuldades relatadas nas minutas não correspondam adequadamente ao que se pressupõe no momento atual. Para tanto, orienta-se que as/os psicólogas/os que acessam as minutas busquem sempre consultar se as referências técnicas correspondentes já foram publicadas. Elas passam pela análise de especialistas em cada tema e agregam as experiências do território nacional, sendo mais indicadas para orientação profissional.

Bahia, 01 de julho de 2021

Conselho Regional de Psicologia 3ª Região Bahia (CRP-03)
Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas

Coordenação: Renan Vieira de Santana Rocha (CRP-03/11280)
Psicóloga Convidada: Monaliza Cirino de Oliveira (CRP-03/9621)

Assessoras/es técnicas/os de pesquisa em psicologia e políticas públicas

Gabriela Evangelista Pereira (CRP-03/6656)
Natani Evlin Lima Dias (CRP-03/16212)
Pablo Mateus dos Santos Jacinto (CRP-03/14425)

Salvador · Sede

Rua Professor Aristides Novis,
27, Federação, CEP 40210-630

Telefones: (71) 3019-9208 · 3019-9209 ·
3019-9210 · 3019-9256 · 3019-9257

Feira de Santana · Subsede

Avenida Senhor dos Passos, 935,
Centro, Centro Comercial Carmac,
Salas 210, 212 e 214, CEP 44002-035

Telefone: (75) 3024-8714

Vitória da Conquista · Subsede

Praça Presidente Tancredo Neves,
86, Centro, Edifício Conquista Center,
3º Piso, Sala 53, CEP 45000-902

Telefone: (77) 3422-5820

Itabuna · Escritório de Apoio

Avenida Princesa Isabel, Edifício
Trade Center, 1º Andar, Sala 114,
São Caetano, CEP 45607-288

Telefone: (73) 3198-9029